

Crianças pedem mais verbas para Educação

Os alunos da Escola Classe 206 Sul não ficaram em casa ontem, apesar da greve dos professores. Junto com os pais, munidos de faixas e cartazes, foram para a frente do Palácio do Planalto apelar por mais verbas e atenção para a Educação.

“Sr. Presidente, eu quero estudar. Por favor, me ajude”, escreveu num cartaz Eduardo Bessa, nove anos, aluno da 3ª série.

“Sei que os professores estão em greve porque não recebem tíquetes e porque os salários estão muito baixos. O governo precisa ajudar”, reclamava Eduardo.

Carta — Cerca de 50 pessoas participaram do silencioso protesto. O professor universitário Paulo Fortes, que organizou a manifestação, disse que a chuva atrapalhou e prometeu mobilizar outras escolas.

“Não temos a intenção de ser recebidos pelo presidente. Vamos apenas protocolar uma carta em defesa da escola pública. Esperamos que chegue às mãos dele”, explicou Paulo.

Segundo ele, os pais de alunos apóiam as reivindicações dos professores, mas são contrários à greve que completa duas semanas na terça-feira.

“Esse não é o melhor caminho. Os professores culpam o GDF, Cristovam culpa o governo federal e as crianças ficam no meio desse jogo de empurra”, argumenta.